

ENTREVISTA

De economiários a viajantes:

Conheça a jornada dos aposentados Juarez e Lourdes viajando pelo Brasil em um MotorHome

Hoje, mergulhamos no mundo da aposentadoria vivida nas estradas, onde a vida é uma aventura constante. Conheça **Juarez Machado de Oliveira**, aposentado CAIXA do Rio Grande do Sul que, ao lado de sua esposa **Lourdes Klauck**, decidiu acrescentar em sua vida quilômetros rodados em um Motorhome. Uma jornada que ilustra como a aposentadoria pode ser uma oportunidade para explorar novos horizontes, literalmente. Juarez, que dedicou anos como empregado da Caixa, esteve em BH recentemente participando dos Jogos Regionais na APCEF MG e sua história nos chamou a atenção.

Com “sua casa sobre rodas”, o casal abraça a liberdade de ir aonde o vento os levar. Esta é uma história de resiliência, amor e descoberta, onde cada quilômetro percorrido é uma página em branco esperando para ser preenchida com novas experiências e memórias inesquecíveis.

Na entrevista exclusiva para o Jornal AEA em foco, Juarez compartilha sua perspectiva única sobre a vida na estrada, o significado de viver o momento e como ele e sua esposa transformaram sua aposentadoria em uma emocionante aventura sob quatro rodas. Prepare-se para se inspirar com essa história de coragem, determinação e, acima de tudo, de nunca parar de explorar.

AEA EM FOCO: Juarez, conte-nos o que levou você e sua esposa a optarem por viajar em um motorhome? Quais foram as razões por trás dessa escolha?

JUAREZ: *Viajar por estradas sempre esteve presente conosco nos períodos de feriados prolongados e férias, além do que puxar um reboque (carretinha) lotado por equipamentos de camping para convívio familiar em Florianópolis.*

A opção por viajar em um motorhome (MH) foi mais recente, perto de 10 anos atrás por volta de 2014, exatos 5

anos antes da aposentadoria na CAIXA, quando um sinal muito forte me despertou nesse momento da vida profissional.

Convidado a participar em um curso para despertar auto estima fora do mundo CAIXA,

despretensiosamente fui e agradeço até hoje, pois acendeu a reflexão ao “sentido da vida” no qual estávamos mergulhados e sufocados diariamente.

Posso até detalhar “essa mão estendida” visando possibilitar uma luz à atual geração, mas fica para outra oportunidade se assim desejarem, ficando o relato desse fato como registro da descoberta do meu hobby de viajar de motorhome.

As razões por trás dessa escolha estão em dois pilares:

Mobilidade do motorhome em pequenas localidades

Considerando nossa idade atualmente, utilizaremos o MH para conhecer o micro e não o macro espaço geográfico, aprender com a visão abaixo e não acima da floresta e apreciar a simplicidade do ser e não do ter das pessoas.



Outro contexto é conhecer nosso país de perto, via litoral e o seu interior, para vivenciar e provar do privilégio que desfruta o interesse de turistas externos, além de que esses eventos servirão de contraponto à argumentos negativos.

Mensagem inspiradora da Geração Sessenta Mais

Evidenciar e confirmar a nós mesmos e aos identificados com esse grupo social ativo da capacidade, lucidez e persistência em realizarem projetos pessoais adormecidos em suas gavetas mentais ao longo da vida.

Outro viés sugerido é que essa história do viajante de motorhome é um exemplo vitorioso de projeto pessoal amadurecido por vários anos até chegar na convicção e materialização de seu propósito.

Entretanto, a mensagem prin-

cipal é que cada pessoa ache, tenha foco e já comece antes a aprofundar o seu planejamento para que, ao chegar à aposentadoria, passe a dedicar-se em tempo integral ao seu projeto pessoal.

AEA EM FOCO: Poderia compartilhar algumas das experiências mais marcantes que tiveram ao viajar com o motorhome?

JUAREZ: *Facilidade de conquistar amigos físicos.*

Primeiro camping em Pomerode/SC com propósito de ficar dentro do MH para aprendizado e, logo em seguida, veio um vizinho do motorhome ao lado com um prato de pastéis para dar boas-vindas. Mais amigos,

menos estudos.

Motorhome é um mundo fascinante

Chegada na garagem apertada de supermercado e onde a esposa disse que o marido me ajudaria estacionar se olhasse o MH por dentro. Era seu sonho. Pergunta à guarda municipal aonde teria lugar para ficar o MH, sendo que além de ficar junto a eles, ainda fizeram questão de tirar fotos conosco e o MH.

Exposição do MH em evento fechado. Visitante ficou fascinado pelo veículo e disse que ia trazer a esposa para nós convencê-la na compra de seu MH.

Camping na frente escola municipal. Professora pediu em tirar foto dos alunos junto ao MH, então abrimos as portas e todos entraram. Melhor visita.



AEA EM FOCO: Viajar em um motorhome oferece uma sensação única de liberdade. Para vocês, como descreveriam essa sensação?

JUAREZ: *Um cenário espetacular da natureza é mais vivenciado no momento instantâneo do que pela foto ou vídeo. Assim tam-*

bém é a sensação de liberdade do MH que é mais sentida na pele na forma presencial do que descritiva em palavras.

Mas vamos tentar explicar. Visita a uma gruta em Minas

Gerais e, no dia seguinte, estacionou ao nosso lado um ônibus de turismo que depois iria para Diamantina/MG. Convidou nós e ficamos 3 dias juntos. Sensação de liberdade.